

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 030 15/08/2011 - Fone: 3340 3081

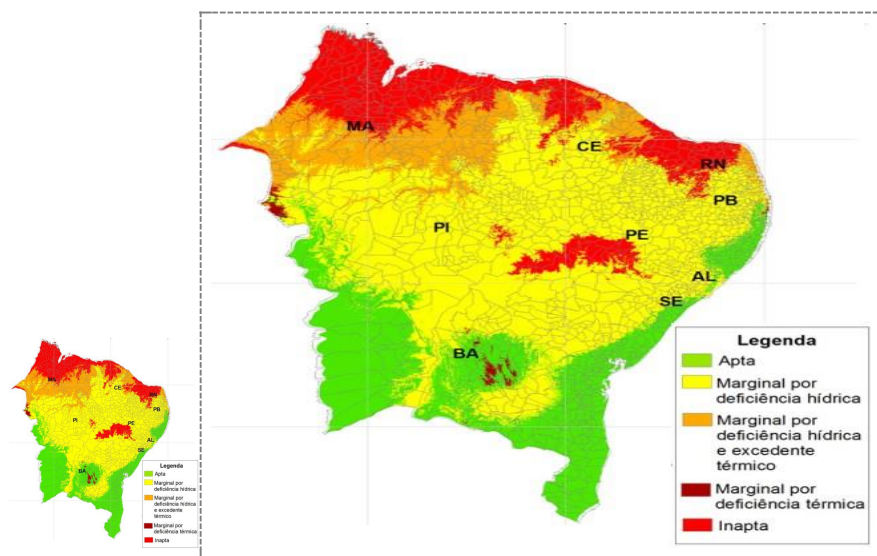
Cotação de Preços (15/08/11)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 90,00 a R\$ 100,00/ sc de 60 kg	↓	Empregador rural pessoa física não precisa recolher contribuição sobre receita bruta
Milho ² - R\$ 25,50 / sc de 60 kg	→	
Soja ² - R\$ 44,00 / sc de 60 kg	↑	
HORTALIÇAS³ (Preço líquido pago ao produtor)		Por votação unânime, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve jurisprudência firmada anteriormente e deu provimento, nesta segunda-feira (1º), ao Recurso Extraordinário (RE) 596177 para declarar a inconstitucionalidade do artigo 1º da Lei 8.540/92, que determina o recolhimento, para a Previdência Social, da contribuição incidente sobre a comercialização da produção rural (antigo Funrural) por empregador rural pessoa física, com alíquota de 2% sobre a receita bruta de sua produção. Fonte: Notícias STF
Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 25,00/ cx 20 kg	→	
Cenoura - R\$ 20,00 / cx 20 kg	→	
Chuchu - R\$ 25,00 / cx 20 kg	→	
Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 20,00 / Dz	→	
Mandioca - R\$ 15,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 9,00; Estufa R\$ 13,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 30,00 / cx 12 a 14 kg	↓	
Repolho - R\$ 11,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 25,00 / cx 20 kg	↓	
FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)		Mercado de máquinas agrícolas está aquecido O mercado de máquinas agrícolas está bastante aquecido. Em função do aumento dos preços das commodities rurais os empresários do setor projetam recorde de vendas para 2011. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), de maio de 2010 a abril deste ano, 66,8 mil unidades de colhedoras e tratores foram vendidos no país, 6% mais em relação a igual período do ano anterior. Fonte: Gazeta Digital
Goiaba - R\$ 40,00/ cx 20 kg	→	
Maracujá - R\$ 1,80 / kg	↑	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 30,00 / cx 20 kg	↑	Graziano diz que América Latina pode erradicar a fome até 2025 . Erradicar a fome até 2025 é uma meta viável para os países da América Latina, na avaliação do recém-eleito diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), o brasileiro José Graziano. "A meta para o milênio [meta proposta pela Organização das Nações Unidas] é reduzir pela metade o número de famintos até 2015. Será muito difícil alcançar essa meta para boa parte dos países, sobretudo os mais pobres. A América Latina tem meta de erradicar a fome em 2025, o que acho perfeitamente viável", disse Graziano ao participar de reunião do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) Fonte: Agência Brasil
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 90,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	↓	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵	→	
- R\$ 680,00 a R\$ 730,00		
Leite		
Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,80 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx	→	
Extra Cota: R\$ xxx		
Suíno ⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 2,95	↓	
Aves⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 2,00	↑	
-- Galinha Caípira⁸		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 30,00	→	
Carneiro⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80	→	
Peixe¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ xxx	xx	
Avestruz¹¹ - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	
		Falta de mão de obra afeta agora a agricultura . A expansão da economia brasileira, que já causava gargalos de mão de obra especializada nos grandes centros urbanos, invade também os campos da agropecuária do País. Com isso, a dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados e operários braçais está cada vez maior. Como medida para conter o avanço desse déficit, produtores, entidades, industriais e centros de ensino estão se unindo para preparar e capacitar esses profissionais DCI - Diário do Comércio & Indústria

FONTES : ¹ CORREPAR; ² COOPA-DF; ³ CEASA-DF; ⁴ AFE / FNP; ⁵ SR EZIO - Padre Bernardo; ⁶ COPAS; ⁷ ASA ALIMENTOS; ⁸ CHAC . FELICIDADE; ⁹ LM; ¹⁰ SAN FISH; ¹¹ COCPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Estudo define zoneamento agroclimático para pinhão-manso

"Por caracterizar-se como uma cultura recente no Brasil, ainda carece de estudos mais aprofundados que definam sua viabilidade e o sistema de cultivo mais adequado, apesar de sua potencialidade em regiões com extensos períodos de seca ser algo bastante divulgado", afirma a autora da pesquisa, a agrônoma Eliane Seiko Maffi Yamada. Para dar subsídio ao desenvolvimento da *Jatropha* no Brasil, visando a produção de biodiesel, Eliane desenvolveu a pesquisa junto ao Programa de Pós-graduação em Física do Ambiente Agrícola da Esalq.



Estudo define zoneamento agroclimático para pinhão-manso: A planta pode vir a ser uma cultura importante para a agricultura familiar, principalmente no Nordeste

Os resultados indicaram que apenas 22,65% da região Nordeste é apta ao cultivo, 50,31% é marginal por deficiência hídrica e 14,74% inapta. Os estados de Goiás e Tocantins apresentam a maior porcentagem de áreas aptas (47,78%), seguidas pelas áreas marginais por excesso térmico e deficiência hídrica (28,08%), marginais por deficiência hídrica (14,43%) e inaptas (9,37%). O estado de Minas Gerais possui 33,91% de áreas aptas, 32,14% de áreas marginais por deficiência hídrica, 32,61% de áreas marginais por deficiência térmica e apenas 0,24% das áreas inaptas.

Sob orientação do professor Paulo Cesar Sentelhas, do Departamento de Engenharia de Biossistemas, a caracterização agroclimática do centro de origem da cultura foi feita a partir da definição das variáveis climáticas e critérios de aptidão, marginalidade e inaptidão da cultura em função do clima da região de origem.

Na prática, a pesquisadora elaborou o zoneamento agroclimático da cultura para a região Nordeste e para os estados de Goiás, Tocantins e Minas Gerais e avaliou o risco climático para a cultura em regiões classificadas como aptas e marginais. "A *Jatropha* pode vir a ser uma cultura de grande importância para a agricultura familiar de áreas de menor potencial agrícola, principalmente na região Nordeste", frisa a autora do trabalho.

O projeto foi desenvolvido a partir de dados meteorológicos obtidos junto ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e à Agência Nacional de Águas (ANA), além de pesquisas e idas a campo para conhecimento da planta. As variáveis consideradas pela pesquisa foram temperatura do ar (T_a), deficiência hídrica (DEF) e excedente hídrico (EXC). Os mapas gerados dessas variáveis foram cruzados para obtenção dos mapas finais do zoneamento agroclimático.

"Os resultados obtidos em parte contrastam com a divulgação que é feita sobre a cultura a respeito de seu potencial para cultivo em todo o País, especialmente em áreas semi-áridas, como o Nordeste brasileiro", antecipa a pesquisadora.

A análise de risco climático realizada forneceu mais detalhes a respeito da aptidão da cultura no estado do Tocantins, indicando as chances de sucesso do cultivo ao longo de uma série de anos. "Esse tipo de análise permitiu confirmar que o zoneamento agroclimático para *Jatropha*, "mesmo empregando dados normais, foi viável para estabelecer as áreas de maior favorabilidade ao cultivo dessa espécie", conclui Eliane.

No Brasil, a espécie é encontrada em todas as regiões, principalmente Sudeste e Nordeste. Alguns pesquisadores apontam o País como o centro de origem devido à distribuição ao longo de todo o território, porém muitos estudos evidenciam como centro de diversidade genética e possível centro de origem o norte da América Latina, destacando-se México e Guatemala.

Em virtude da necessidade de substituição da matéria prima para fins energéticos, foi oficializado, em 2004, o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel. Esse marco regulatório impulsionou pesquisas com culturas agrícolas que pudessem configurar-se em alternativas na produção de energia.

FONTE: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz